



## INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra a pesquisa "A Representação Gráfica no Projeto de Arquitetura" que tem como objetivo principal construir, por amostragem, um quadro que reflita as práticas de representação gráfica contemporânea no Brasil, identificando através de análise gráfica e textual, a articulação entre as ferramentas computacionais com os métodos convencionais de representação gráfica do projeto de arquitetura. Tem como objeto de estudo os desenhos divulgados por 25 jovens arquitetos ou escritórios, eleitos em 2010 como a "nova geração da arquitetura brasileira" (Editora PINI, 2010). Como parte desta pesquisa, esse trabalho de iniciação científica tem como objeto de estudo as imagens de perspectiva, obtidas por processo de renderização ou híbridas, apresentadas nos websites de 18 escritórios. O estudo busca identificar as características dessas imagens. Com vistas a alcançar os objetivos propostos, o trabalho é desenvolvido através de procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental, seguidas de análise. A pesquisa bibliográfica abordou a prática do desenho digital e suas representações finais, especificamente os desenhos tridimensionais produzidos com ferramentas computacionais. A pesquisa documental explorou as imagens não fotográficas, desenhos e imagens renderizadas, disponíveis nos websites dos escritórios. No total, foram analisadas cerca de 2276 imagens.

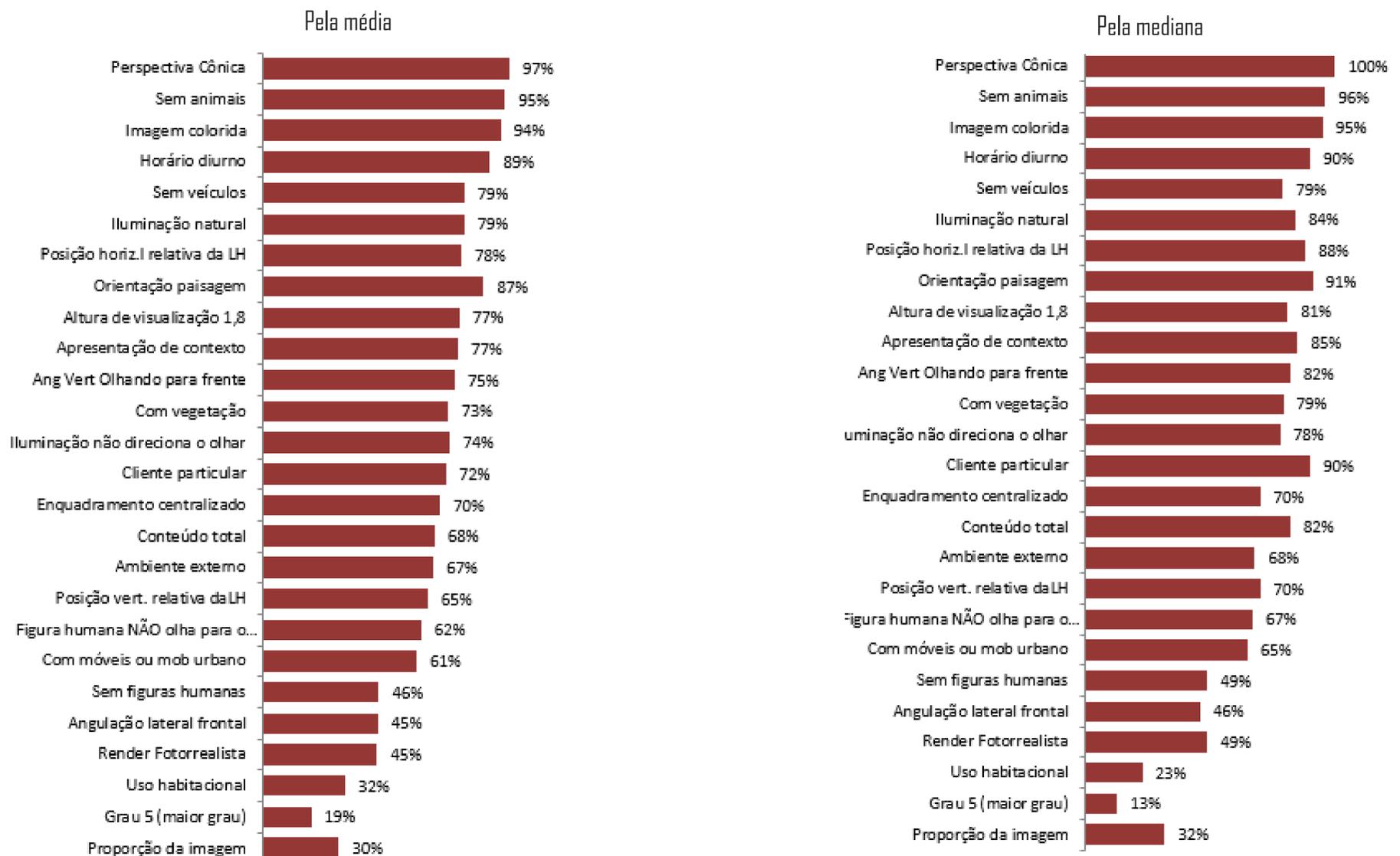
## METODOLOGIA

Após o levantamento das perspectivas foi realizada a tabulação das mesmas. A fim de obter-se resultados foi necessário identificar itens nas imagens que pudessem ser contabilizados. Para tanto foi criado e utilizado um formulário de respostas via "google docs" que sintetizou todas as informações, através de perguntas, que puderam ser encontradas nas imagens dos websites. Assim, foram considerados: as características gerais do projeto (nome do projeto, ano, classificação de uso e tipo de cliente), técnica gráfica (estilo - fotográfico, render fotorrealista, híbrido ou gráfico -, gradação de cor - colorida, preto e branco, sépia e tons de cinza), efeito ilustrativo (horário da luz - diurna, noturna e lusco-fusco -, tipo de luz representada - natural, artificial ou sem efeito), característica técnica (tipo de perspectiva - cônica ou axonométrica -, característica da apresentação (enquadramento e posição do observador), característica do conteúdo (ambiente interno ou ambiente externo, conteúdo apresentado e verificação da apresentação do contexto), itens encontrados na humanização (figuras humanas com quantificação, vegetação, veículos, móveis ou mobiliário urbano e animais). Para obter resultados confiáveis, foi respondido um formulário para cada imagem de cada projeto dos escritórios analisados. Com as respostas do formulário atingidas, utilizou-se a ferramenta excel para gerar gráficos, podendo, assim, realizar as análises. Através dessas, a representação gráfica dos 3d's dos escritórios puderam ser interpretadas e comparadas entre si com maior facilidade.

## RESULTADOS

A tabulação dos dados foi realizada para os 18 escritórios. Para obter os resultados, além dos gráficos obtidos de cada parâmetro com as imagens de cada escritório, foi necessário verificar quais eram as médias das porcentagens de cada parâmetro por escritório. Com isso, foi possível construir uma análise de todo o universo de dados e verificar a sua concentração nesse universo. A comparação entre médias indicou quais itens deveriam ser analisados com mais profundidade, e, após isso, foram construídas as análises e selecionada o tipo de imagem que mais representa o conjunto de parâmetros, para servir como ilustração da imagem síntese. Como resultados, obteve-se: cliente particular (72%) e uso habitacional (32%), com imagem em perspectiva cônica (97%) com acabamento render fotorrealista (45%), colorida (94%), diurna (89%) e com iluminação natural (79%), com conteúdo total (68%) e orientação paisagem (87%), proporção de 4:3 (30%), posição horizontal relativa a LH de 0,5 (78%), apresentando o contexto (77%) com enquadramento centralizado (70%) e altura de visualização de 1,80m (77%), com angulação vertical olhando para frente (75%) e ângulo lateral frontal (45%), com vegetação (73%), sem figuras humanas (46%), sem animais (95%) e sem veículos (79%).

### Gráficos de itens predominantes



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, G.M. O desenho analógico e o desenho digital: a representação do projeto arquitetônico influenciado pelo uso do computador e as possíveis mudanças no processo projetivo em arquitetura. Anais do XIII Congresso da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital, São Paulo, 2009.  
 BERMUDEZ, J. KEVIN. K. La Interacción de Medios em El Proceso de Diseño. Hacia una Base de Conocimientos. Anais do III Congresso da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital, Montevideo, 1999.  
 BERMUDEZ, J. Producción Arquitectónica Híbrida: Entre el Medio Digital y el Analógico. In: em D.Barras et al (eds.), 2do. Anais do II Congresso da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital, Mar del Plata, 1998.  
 EDITORA PINI. Diretório 25 Jovens Arquitetos. Disponível em <http://au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/197/arquitetos-do-futuro-em-uma-selecao-inedita-trazemos-25-181271-1.aspx>. Acesso em 15 março 2015.

FORSETH, K. Projetos em Arquitetura. São Paulo: Hemus, 2004.  
 GREGOTTI, V. El Territorio de la Arquitectura. Barcelona: Gustavo Gili, 1972.  
 SAINZ, J. El Dibujo de arquitectura. Barcelona: Editorial Reverte, 1990.